

ANO N. 1623 DO



Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes

O valido ladrão gosa a mais
perfeita saude, e passeia com
a maior pouca vergonha e es-
candalo n'um caleche que lhe
foi dado a troco de uma com-
menda.

O commendatore d'Avila teve
a honra de examinar o caleche
do nobre valido.

CONFERENCIA

Entre monsieur le baron de Lagos e os
dignos homens que nos governam.



Barão de Lagos. —
Em primeiro lugar
venha um abraço
chiado, meu cada-
strone (abra-
çam-se com ternu-
ra.) Tenho qua-
tro mil contos de
réis fechados nes-
ta mão (mostra o
pé, e o conde do
Tojal dá signaes
de susto) estes

quatro mil contos não são meus, porém
é como se o fossem. Estou prompto a em-
presta-los ao governo, mas como eu vivo
das tradições do passado, quero primeiro
que tudo saber com quem estou vivendo
(o conde de tomar escoude a unha da pal-
ma da mão.) Os srs. são limpos de mãos?

Cadastrone. — Antes de irmos mais lon-
ge, peço ao sr. barão o obsequio de me em-
prestar dois tostões para amostra.

Barão. — (Surprehendido.) Aqui tem
V. Ex.^a um pataco legitimo e sem liga.
que é quanto posso dispensar neste mo-
mento.

Felix de la Catana. — (Examinando o
pataco.) E' verdadeiro.

Barão. — Destes é que eu tenho os taes
dez milhões. As minhas idéas em finanças
são lycurganas; eu não tenho nada, mas
posso vir a ter muito se me ajudar m. e
peço uma ajuda, tenho direito a uma ajuda,
só pertendo uma commissão de tres
mil e duzentos contos.

Florido. — Dez milhões! Dez milhões
em patacos!! Deve ir o honrado Lopes de
Lima na corveta buscar esta carga de co-
bre.

Barão. — Ora meus senhores, passo a
explicar a matoseca; a que os inglezes
chamam *marosqui nation*.

Reduzo por meio de conversão a 3 por
cento toda a nossa divida interna e exter-
na, resulta desta estupenda operação a
diminuição de setecentos contos de réis
annuaes; é verdade que o capital eleva-se
a cinquenta e sete mil contos, isto tudo
pela modica commissão de tres mil e du-
zentos contos!

(O commendatore lança-se ao pescoço
do barão, chama-lhe Lycurgo, Solon, rei
José, Cadastrone, e cheio de entusiasmo
morde-lhe o nariz.)

Conde de tomar. — E se o negocio se
fizer o que me dá o barão?

Barão. — Dou-lhe um caleche.

Conde de tomar. — E' pouco.

Barão. — Dou-lhe dous.

Conde de tomar. — O barão está ha mui-
to fóra de Portugal, ignora a marcha dos
negocios.

Barão. — V. Ex.^a tem rasão; o melhor
é dizer quanto quer levar?

Conde de tomar. — (Ao ouvido do ba-
rão.) Não posso levar menos de metade.

Barão. — E' um pouco puchado; mas
vá, e quanto se hade dar ao Cadastrone?

Conde de tomar. — Dá se lhe um prato
de macarroni.

Barão. — V. Ex.^a é um grande hom-
mem!

Conde de tomar. — Pois meu caro, não
falta quem me chame ladrão!!!

Barão. — Isso é em Londres.

Conde de tomar. — E em Portugal.

Barão. — Calumnia.

Um continuo. — O caleche de S. Ex.^a

Conde de tomar. — Adeus, barão.

Barão. — V. Ex.^a leva metade.

Conde de tomar. — Não se esqueça do
macarroni.

Barão. — Fica a meu cargo.

OS TRIUNFOS DE PEREIRA DOS REIS, FA-
ZENDO CONTRASTE COM OS TRIUNFOS
DE TRAJANO.



agora para Lamego gozar do triufo do
Reis Costelleta.

E' n'essa terra hospitaleira, que o novo
Trajano Cambado poz o seu mimoso *half
boot*, e tanto bastou para que os pacificos
presuntos no verdor da mocidade se cur-
vassem diante do heroe de Valença, do
antigo correspondente do Braz Tizana, do
denodado campeão em fim, em quem *power
não teve um pontapé Pereira de Mello.*

Ao som de repiques de chocalho, cha-
ramellas, tiros das embarcações estran-
geiras, e da esquadra russa, surta na bahia
de Lamego, apeou-se de um macho femea
o illustre deputado.

Uma deputação composta das mais distin-
ctas classes da sociedade veio ao encon-
tro do excellentissimo; a saber:

- O parcho de Canas de Senhorim.
- O boticario de S. Martinho de Mouros.
- O estaqueiro de Mangualde.
- Doze cabralistas de Armamar.

E todas as nações alliadas de Tarouca,
que offereceram a S. Ex.^a 1200 bróas.

Uma musica de chocalhos marciaes pre-
cedia a pandega.

A' noite o quarto do heroe foi invadido
por pessoas de todos os sexos e idades.
Uns pediam as abas da casaca, outros
uma piuga da jornada. As mulheres não
se contentavam com menos de uma trança
dos louros cabellos.

Se Alexandre o grande fosse vivo, não
invejaria a sorte de Diogenes, quereria
ser Pereira dos Reis e estar em Lamego.

A' ULTIMA HORA.

S. Ex.^a o sr. Pereira dos Reis partiu de
Lamego para Villa Real
.....
.....
Cahe-nos a penna do pé de satisfação....
.... é impessivel continuar.....



que é um deputado *conservador*? E' aquelle que
não só quer *conservar* o
seu lugar, mas tambem
que pertende *conservar*
os logares que es era lhe
deem. O exemplo mais
palpitante que podemos
apresentar é o Rebellinho.

As camaras abrem-se com não poucos
deputados *conservadores*: para o fim da
legislatura vão-se convertendo em *independen-
tes*.



o dia 10 do corrente foi
assignado o decreto para
uma commenda; o valido
recebeu por esta graca
um caleche cõr de palha,
no qual passeia publica-
mente com a maior frescata.

O caleche do valido vai a ser enviado para a exposição, com o seguinte leitreiro = Producto de roubo nacional.

O meio mais facil para se obter uma commenda é enviar uma caleche ao ladrão valido.

Antigamente davam-se commendas em premio de serviços; hoje dão-se em troco de caleches.

Se em qualquer paiz houvesse um ministro que desse uma commenda por um caleche o que lhe aconteceria?

Exposição de industria maritima.



celebre Joãosinho acaba de expôr ao respeitavel publico uma pescada nacional embalsamada, que representa d'arpès nature o perfil do illustre Poças Falcão.

Convidamos os amadores para este espectáculo maravilhoso.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Espelho da vida, ou o Rebelinho e Mendes Leal; aventuras de dois homens de bem procurando o mais prodigo dos governos, com os retratos destas duas illustres personagens, desenhados por um amigo da humanidade.

N. B. O retrato do Mendes Leal está a cavallo e vestido ao natural.

Tractado de phisica, applicado aos empregados publicos, seguido d'um methodo facilimo para existir sem comer, pelo commendatore d'Avila, e annotado pelo doutor Europeu com diversas seringas em madeira.

Ode synfonia — O jogo do pilha — para ser executada em a nova sala de baile da calçada da Estrella, poesia do Recta Pronuncia, e musica do famoso maestro José dos Conegos.

Considerações philosophicas sobre o roubo, pelo conde de tomar.

ANNUNCIOS

Venda em leilão



Udestes dias deve ter lugar em casa do conde de tomar: consta de honra em segunda mão, jesuitismo mal disfardado, crenças politicas safadas, virtude em garrafas, cartas d'amores em mão uso etc.; presidido pelo corretor de numero o reverendo Marcos.

A' ultima hora.

Corre o boato de ter o sr. Antonio de tomar recebido um caleche em troco de uma commenda.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.

